

EXTRÊMAMENTE CONFUSA. A SITUAÇÃO BALKANICA, DEPOIS DA OCCUPAÇÃO, PELA RUSSIA, DA BESSARABIA E DA BUKOVINA

Berlim estaria tomando providencias para que não prosiga o avanço russo, enquanto bulgaros e húngaros esperam por sua vez a hora de desmembrar a Rumania

Bucarest, 1 (U. P.) — Os choques registrados nas fronteiras rumeno-húngaras e rumeno-bulgãras, entre forças armadas de três países ameaçam levar a Balcãs a uma guerra motivada pelas exigências territoriais da Hungria e da Bulgária. Ao mesmo tempo, indicam-se que a Alemanha estava firmemente resolvida a oppor-se a novos avanços russos na referida região.

Cobram maior incremento as informações que anunciam a sua aproximação a tensão existente entre a Alemanha e a Rússia, tendo-se declarado nas esferas oficiais que as mencionadas informações eram autênticas.

Segundo fontes chegadas à legação alemã, a exigência e a ocupação da Bessarábia e da região norte da Bukovina por parte da Rússia causou irritação no Reich, tendo-se dado a entender que os aviões militares actualmente concentrados em Viena seriam possivelmente postos à disposição da Rússia, no caso de que o rei Carol se oppunha a uma nova agressão soviética.

Acrescentou-se nos círculos alemães que Hitler não permitiria que os Soviéticos avançassem rumo a uma direcção ocidental, e que não toleraria a aproximação de suas forças dos campos petrolíferos do Buzani e de Ploesti, que se acham a 160 kilometros das novas fronteiras russas. O domínio russo desses campos faria perigo os abastecimentos de petróleo da Alemanha.

Atendendo a esses rumores, nos círculos oficiais russos declarou-se novamente que o exercito vermelho não alimenta a intenção de sobrepassar os limites dos territórios cedidos, e que a Rússia ocupa totalmente. Também se desmentiu nos mesmos círculos que o rei Prut tivesse sido fechado pelas autoridades russas, ou que se tivesse verificado encontro naquela zona.

Nas esferas russas procurou-se dissipar os rumores de novas exigências territoriais soviéticas.

Afirmou-se que a rápida ocupação da Bessarábia e do norte da Bukovina por forças motorizadas e contingentes de paraquedistas teve por fim minhar a impressão de desfecho da guerra pelas primeiras fases da campanha contra a Finlândia.

Admitiu-se nos círculos oficiais que a ocupação foi realizada por centenas de tanks e veículos blindados, artilharia e infantaria de grande numero de veículos.

Nos círculos diplomaticos neutros opinou-se que a Alemanha terá agora que se oppor às mudanças nas condições, não apenas para proteger suas fontes de matérias primas mas também para defender seus interesses económicos. Uma guerra nos países balcânicos, para estas razões, seria extremamente perigosa.

Nas esferas alemãs, porém, a informação que a Alemanha garante ao apoiar militar à Rumania no caso de novas tentativas russas de anexação territorial, apesar dos desmentidos de Roma e Berlim.

O rei Carol, de quem se disse havia ido a Roma e havia pedido auxílio a Berlim, regressou ao seu país, e a 24 de Junho, em uma reunião extraordinária do Conselho de Guerra, porém não foram revelados nem os temas tratados nem o local de seu paradeiro nos últimos dias.

Qual simultaneamente, recebeu-se notícia de se terem verificados incidentes nas fronteiras rumeno-húngaras e rumeno-bulgãras, ao encontrarem-se patrulhas rivais e trocas de tiros. Presume-se que se registrarão novos choques em consequência dos referidos encontros.

O estado maior geral rumeno continuou enviando reservas para as fronteiras e para todos os centros ferroviários de importância, onde se verificaram congestões do tráfego, ao passarem grandes contingentes da tropas e unidades aéreas. Ao mesmo tempo, massa cada vez maior de refugiados que procuram desmembrar as regiões menos ameaçadas, contribui para aumentar a confusão e as demoras. Em consequência do temor geral, notou-se a escassez de artigos de primeira necessidade, sendo que, no caso de piorar a situação, os mercados de crédito e de valores de crédito opõem-se a que o governo tente de raciocinar sua venda.

Nos círculos alemães procurou-se aproveitar a ocupação rumena da Bessarábia para fomentar no Rumania o sentimento de hostilidade para com a Grã-Bretanha, afirmando-se que a referida ocupação foi inspirada pelo novo embaixador britânico em Moscova, sir Stafford Cripps, e indicando-se que essa política era premeditada e que elle a levava já traçada ao dirigir-se para Moscova.

As tropas metralharam "500 ou 600 amotinados".

Milhares de judeus pobres foram transportados para a Bessarábia, depois do que o Ministério do Interior ter enviado um comunicado declarando que aqueles que desejavam entrar na referida região deviam comunicar-se imediatamente com as autoridades, e vários milhares mais saíram também para as zonas ocupadas pelos russos.

O referido comunicado diz o seguinte:

"Pela estação ferroviária de Unghed passaram já 7.600 judeus da Rumania propriamente dita que se destinam a Bessarábia e outros 2.000 o fizeram pela estação de Galatz."

Os observadores assignalam que esses milhares de judeus que se estão repatriando para a Bessarábia evitam as autoridades, um problema que estiveram procurando resolver desde há varios annos.

Acrescenta o comunicado que estão sendo equipados todos os meios de transporte possível, inclusive lutas de borracha, no Danubio, para facilitar a evacuação da Bessarábia.

Declarou-se também, em círculos oficiais que por 30 passariam 80 trens que transportavam somente funcionários do governo e suas famílias, documentos, arquivos, e objectos de arte. Presume-se que os trens disponíveis são insuficientes para transportar os milhares de pessoas que querem abandonar o território ocupado pelos russos antes do meio-dia de 3 de julho, data em que se vence o prazo fixado para a evacuação.

Em Bucarest citaram-se numerosos casos de famílias que foram separadas de suas esposas e de filhos que desconhecem o paradeiro de seus pais.

Nos círculos oficiais russos declarou-se novamente que o exercito vermelho não alimenta a intenção de sobrepassar os limites dos territórios cedidos, e que a Rússia ocupa totalmente. Também se desmentiu nos mesmos círculos que o rei Prut tivesse sido fechado pelas autoridades russas, ou que se tivesse verificado encontro naquela zona.

Nas esferas russas procurou-se dissipar os rumores de novas exigências territoriais soviéticas.

Afirmou-se que a rápida ocupação da Bessarábia e do norte da Bukovina por forças motorizadas e contingentes de paraquedistas teve por fim minhar a impressão de desfecho da guerra pelas primeiras fases da campanha contra a Finlândia.

Admitiu-se nos círculos oficiais que a ocupação foi realizada por centenas de tanks e veículos blindados, artilharia e infantaria de grande numero de veículos.

Nos círculos diplomaticos neutros opinou-se que a Alemanha terá agora que se oppor às mudanças nas condições, não apenas para proteger suas fontes de matérias primas mas também para defender seus interesses económicos. Uma guerra nos países balcânicos, para estas razões, seria extremamente perigosa.

Nas esferas alemãs, porém, a informação que a Alemanha garante ao apoiar militar à Rumania no caso de novas tentativas russas de anexação territorial, apesar dos desmentidos de Roma e Berlim.

O rei Carol, de quem se disse havia ido a Roma e havia pedido auxílio a Berlim, regressou ao seu país, e a 24 de Junho, em uma reunião extraordinária do Conselho de Guerra, porém não foram revelados nem os temas tratados nem o local de seu paradeiro nos últimos dias.

Qual simultaneamente, recebeu-se notícia de se terem verificados incidentes nas fronteiras rumeno-húngaras e rumeno-bulgãras, ao encontrarem-se patrulhas rivais e trocas de tiros. Presume-se que se registrarão novos choques em consequência dos referidos encontros.

O estado maior geral rumeno continuou enviando reservas para as fronteiras e para todos os centros ferroviários de importância, onde se verificaram congestões do tráfego, ao passarem grandes contingentes da tropas e unidades aéreas. Ao mesmo tempo, massa cada vez maior de refugiados que procuram desmembrar as regiões menos ameaçadas, contribui para aumentar a confusão e as demoras. Em consequência do temor geral, notou-se a escassez de artigos de primeira necessidade, sendo que, no caso de piorar a situação, os mercados de crédito e de valores de crédito opõem-se a que o governo tente de raciocinar sua venda.

As tropas metralharam "500 ou 600 amotinados".

Milhares de judeus pobres foram transportados para a Bessarábia, depois do que o Ministério do Interior ter enviado um comunicado declarando que aqueles que desejavam entrar na referida região deviam comunicar-se imediatamente com as autoridades, e vários milhares mais saíram também para as zonas ocupadas pelos russos.

O referido comunicado diz o seguinte:

"Pela estação ferroviária de Unghed passaram já 7.600 judeus da Rumania propriamente dita que se destinam a Bessarábia e outros 2.000 o fizeram pela estação de Galatz."

Os observadores assignalam que esses milhares de judeus que se estão repatriando para a Bessarábia evitam as autoridades, um problema que estiveram procurando resolver desde há varios annos.

Acrescenta o comunicado que estão sendo equipados todos os meios de transporte possível, inclusive lutas de borracha, no Danubio, para facilitar a evacuação da Bessarábia.

Declarou-se também, em círculos oficiais que por 30 passariam 80 trens que transportavam somente funcionários do governo e suas famílias, documentos, arquivos, e objectos de arte. Presume-se que os trens disponíveis são insuficientes para transportar os milhares de pessoas que querem abandonar o território ocupado pelos russos antes do meio-dia de 3 de julho, data em que se vence o prazo fixado para a evacuação.

Em Bucarest citaram-se numerosos casos de famílias que foram separadas de suas esposas e de filhos que desconhecem o paradeiro de seus pais.

Nos círculos oficiais russos declarou-se novamente que o exercito vermelho não alimenta a intenção de sobrepassar os limites dos territórios cedidos, e que a Rússia ocupa totalmente. Também se desmentiu nos mesmos círculos que o rei Prut tivesse sido fechado pelas autoridades russas, ou que se tivesse verificado encontro naquela zona.

Nas esferas russas procurou-se dissipar os rumores de novas exigências territoriais soviéticas.

Afirmou-se que a rápida ocupação da Bessarábia e do norte da Bukovina por forças motorizadas e contingentes de paraquedistas teve por fim minhar a impressão de desfecho da guerra pelas primeiras fases da campanha contra a Finlândia.

Admitiu-se nos círculos oficiais que a ocupação foi realizada por centenas de tanks e veículos blindados, artilharia e infantaria de grande numero de veículos.

Nos círculos diplomaticos neutros opinou-se que a Alemanha terá agora que se oppor às mudanças nas condições, não apenas para proteger suas fontes de matérias primas mas também para defender seus interesses económicos. Uma guerra nos países balcânicos, para estas razões, seria extremamente perigosa.

Nas esferas alemãs, porém, a informação que a Alemanha garante ao apoiar militar à Rumania no caso de novas tentativas russas de anexação territorial, apesar dos desmentidos de Roma e Berlim.

O rei Carol, de quem se disse havia ido a Roma e havia pedido auxílio a Berlim, regressou ao seu país, e a 24 de Junho, em uma reunião extraordinária do Conselho de Guerra, porém não foram revelados nem os temas tratados nem o local de seu paradeiro nos últimos dias.

Qual simultaneamente, recebeu-se notícia de se terem verificados incidentes nas fronteiras rumeno-húngaras e rumeno-bulgãras, ao encontrarem-se patrulhas rivais e trocas de tiros. Presume-se que se registrarão novos choques em consequência dos referidos encontros.

O estado maior geral rumeno continuou enviando reservas para as fronteiras e para todos os centros ferroviários de importância, onde se verificaram congestões do tráfego, ao passarem grandes contingentes da tropas e unidades aéreas. Ao mesmo tempo, massa cada vez maior de refugiados que procuram desmembrar as regiões menos ameaçadas, contribui para aumentar a confusão e as demoras. Em consequência do temor geral, notou-se a escassez de artigos de primeira necessidade, sendo que, no caso de piorar a situação, os mercados de crédito e de valores de crédito opõem-se a que o governo tente de raciocinar sua venda.

As tropas metralharam "500 ou 600 amotinados".

Milhares de judeus pobres foram transportados para a Bessarábia, depois do que o Ministério do Interior ter enviado um comunicado declarando que aqueles que desejavam entrar na referida região deviam comunicar-se imediatamente com as autoridades, e vários milhares mais saíram também para as zonas ocupadas pelos russos.

O referido comunicado diz o seguinte:

"Pela estação ferroviária de Unghed passaram já 7.600 judeus da Rumania propriamente dita que se destinam a Bessarábia e outros 2.000 o fizeram pela estação de Galatz."

Os observadores assignalam que esses milhares de judeus que se estão repatriando para a Bessarábia evitam as autoridades, um problema que estiveram procurando resolver desde há varios annos.

Acrescenta o comunicado que estão sendo equipados todos os meios de transporte possível, inclusive lutas de borracha, no Danubio, para facilitar a evacuação da Bessarábia.

Declarou-se também, em círculos oficiais que por 30 passariam 80 trens que transportavam somente funcionários do governo e suas famílias, documentos, arquivos, e objectos de arte. Presume-se que os trens disponíveis são insuficientes para transportar os milhares de pessoas que querem abandonar o território ocupado pelos russos antes do meio-dia de 3 de julho, data em que se vence o prazo fixado para a evacuação.

Em Bucarest citaram-se numerosos casos de famílias que foram separadas de suas esposas e de filhos que desconhecem o paradeiro de seus pais.

Nos círculos oficiais russos declarou-se novamente que o exercito vermelho não alimenta a intenção de sobrepassar os limites dos territórios cedidos, e que a Rússia ocupa totalmente. Também se desmentiu nos mesmos círculos que o rei Prut tivesse sido fechado pelas autoridades russas, ou que se tivesse verificado encontro naquela zona.

Nas esferas russas procurou-se dissipar os rumores de novas exigências territoriais soviéticas.

Afirmou-se que a rápida ocupação da Bessarábia e do norte da Bukovina por forças motorizadas e contingentes de paraquedistas teve por fim minhar a impressão de desfecho da guerra pelas primeiras fases da campanha contra a Finlândia.

Admitiu-se nos círculos oficiais que a ocupação foi realizada por centenas de tanks e veículos blindados, artilharia e infantaria de grande numero de veículos.

Nos círculos diplomaticos neutros opinou-se que a Alemanha terá agora que se oppor às mudanças nas condições, não apenas para proteger suas fontes de matérias primas mas também para defender seus interesses económicos. Uma guerra nos países balcânicos, para estas razões, seria extremamente perigosa.

Nas esferas alemãs, porém, a informação que a Alemanha garante ao apoiar militar à Rumania no caso de novas tentativas russas de anexação territorial, apesar dos desmentidos de Roma e Berlim.

O rei Carol, de quem se disse havia ido a Roma e havia pedido auxílio a Berlim, regressou ao seu país, e a 24 de Junho, em uma reunião extraordinária do Conselho de Guerra, porém não foram revelados nem os temas tratados nem o local de seu paradeiro nos últimos dias.

Qual simultaneamente, recebeu-se notícia de se terem verificados incidentes nas fronteiras rumeno-húngaras e rumeno-bulgãras, ao encontrarem-se patrulhas rivais e trocas de tiros. Presume-se que se registrarão novos choques em consequência dos referidos encontros.

O estado maior geral rumeno continuou enviando reservas para as fronteiras e para todos os centros ferroviários de importância, onde se verificaram congestões do tráfego, ao passarem grandes contingentes da tropas e unidades aéreas. Ao mesmo tempo, massa cada vez maior de refugiados que procuram desmembrar as regiões menos ameaçadas, contribui para aumentar a confusão e as demoras. Em consequência do temor geral, notou-se a escassez de artigos de primeira necessidade, sendo que, no caso de piorar a situação, os mercados de crédito e de valores de crédito opõem-se a que o governo tente de raciocinar sua venda.

As tropas metralharam "500 ou 600 amotinados".

Milhares de judeus pobres foram transportados para a Bessarábia, depois do que o Ministério do Interior ter enviado um comunicado declarando que aqueles que desejavam entrar na referida região deviam comunicar-se imediatamente com as autoridades, e vários milhares mais saíram também para as zonas ocupadas pelos russos.

O referido comunicado diz o seguinte:

"Pela estação ferroviária de Unghed passaram já 7.600 judeus da Rumania propriamente dita que se destinam a Bessarábia e outros 2.000 o fizeram pela estação de Galatz."

Os observadores assignalam que esses milhares de judeus que se estão repatriando para a Bessarábia evitam as autoridades, um problema que estiveram procurando resolver desde há varios annos.

Acrescenta o comunicado que estão sendo equipados todos os meios de transporte possível, inclusive lutas de borracha, no Danubio, para facilitar a evacuação da Bessarábia.

Declarou-se também, em círculos oficiais que por 30 passariam 80 trens que transportavam somente funcionários do governo e suas famílias, documentos, arquivos, e objectos de arte. Presume-se que os trens disponíveis são insuficientes para transportar os milhares de pessoas que querem abandonar o território ocupado pelos russos antes do meio-dia de 3 de julho, data em que se vence o prazo fixado para a evacuação.

Em Bucarest citaram-se numerosos casos de famílias que foram separadas de suas esposas e de filhos que desconhecem o paradeiro de seus pais.

Nos círculos oficiais russos declarou-se novamente que o exercito vermelho não alimenta a intenção de sobrepassar os limites dos territórios cedidos, e que a Rússia ocupa totalmente. Também se desmentiu nos mesmos círculos que o rei Prut tivesse sido fechado pelas autoridades russas, ou que se tivesse verificado encontro naquela zona.

Nas esferas russas procurou-se dissipar os rumores de novas exigências territoriais soviéticas.

Afirmou-se que a rápida ocupação da Bessarábia e do norte da Bukovina por forças motorizadas e contingentes de paraquedistas teve por fim minhar a impressão de desfecho da guerra pelas primeiras fases da campanha contra a Finlândia.

Admitiu-se nos círculos oficiais que a ocupação foi realizada por centenas de tanks e veículos blindados, artilharia e infantaria de grande numero de veículos.

Nos círculos diplomaticos neutros opinou-se que a Alemanha terá agora que se oppor às mudanças nas condições, não apenas para proteger suas fontes de matérias primas mas também para defender seus interesses económicos. Uma guerra nos países balcânicos, para estas razões, seria extremamente perigosa.

Nas esferas alemãs, porém, a informação que a Alemanha garante ao apoiar militar à Rumania no caso de novas tentativas russas de anexação territorial, apesar dos desmentidos de Roma e Berlim.

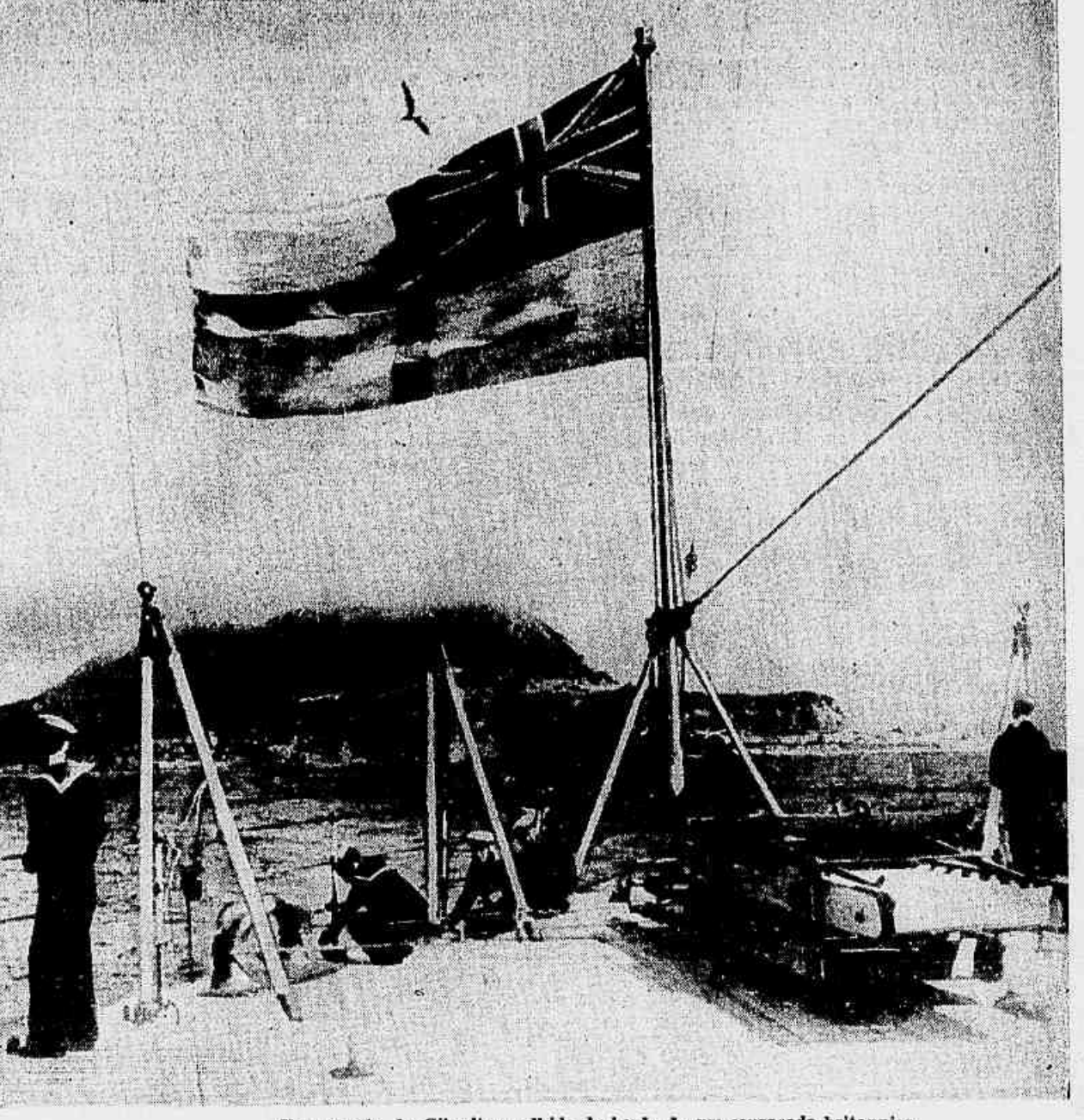
O rei Carol, de quem se disse havia ido a Roma e havia pedido auxílio a Berlim, regressou ao seu país, e a 24 de Junho, em uma reunião extraordinária do Conselho de Guerra, porém não foram revelados nem os temas tratados nem o local de seu paradeiro nos últimos dias.

Qual simultaneamente, recebeu-se notícia de se terem verificados incidentes nas fronteiras rumeno-húngaras e rumeno-bulgãras, ao encontrarem-se patrulhas rivais e trocas de tiros. Presume-se que se registrarão novos choques em consequência dos referidos encontros.

O estado maior geral rumeno continuou enviando reservas para as fronteiras e para todos os centros ferroviários de importância, onde se verificaram congestões do tráfego, ao passarem grandes contingentes da tropas e unidades aéreas. Ao mesmo tempo, massa cada vez maior de refugiados que procuram desmembrar as regiões menos ameaçadas, contribui para aumentar a confusão e as demoras. Em consequência do temor geral, notou-se a escassez de artigos de primeira necessidade, sendo que, no caso de piorar a situação, os mercados de crédito e de valores de crédito opõem-se a que o governo tente de raciocinar sua venda.

SE HA NO MUNDO ALGUM REDUCTO MILITAR INEXPUGNAVEL ESSE É GIBRALTAR

Sómente a conquista das Ilhas Britannicas poderá obrigar aquella praça de guerra a render-se



Um aspecto de Gibraltar colhido de bordo de um couraçado britânico

Washington, 1 (Por Kirke Stiles, The Associated Press) — A Itália terá que enfrentar grandes dificuldades se de facto pretendo operar em grande escala contra a Grã-Bretanha no Mediterrâneo, a não ser que a Inglaterra venha a ser derrotada em suas próprias ilhas.

A Alemanha não pôde dispor de uma importância excessiva em termos de aviação, nem tampouco em aviação, pois necessita de todas para o seu "front" principal: o da "Batalha da Inglaterra".

Entretanto, se a Itália, como proclamam alguns de seus porta-vozes, pretende agir sozinho, a primeira coisa que terá que fazer será expulsar do Canal de Suez. Este também não é menos difícil de ser tomado. Há as posições britânicas e toda a potência naval inglesa no Mediterrâneo, exigindo um vigoroso ataque frontal.

O canal propriamente dito —

Sómente a conquista da Inglaterra pôde obrigar Gibraltar a render-se. Parece claro que as esperanças que a Itália alimenta a esse respeito são poderosas e realistas. Mas a Itália precisa conseguir formar a sua "ponte trans-mediterrânea", com a tomada da Tunísia francesa, mesmo assim ainda ficará muito longe do Canal. Nenhum general se aventuraria a levar suas tropas através da cerca de 1.500 milhas de deserto, sempre hostilizado pelo inimigo, para assaltar o canal de Suez.

E mesmo mesmo apoiar-se que nada disso está nos planos de Mussolini.

Resta saber se as cláusulas do

armistício franco-italiano, previstas para destruir o poderio inglês no Canal, podem ser traduzidas em termos reais.

Examinando-se, todavia, chega-se facilmente à conclusão de que, se a Itália quiser manter a ofensiva nessas duas extremos do Mediterrâneo, o papel que ela terá terá que ser muito mais heroico do que o da "Batalha da França". O mais provável é que ela venha a actuar mais uma vez, sob o espírito de cooperação do exército alemão, mantendo as forças novas inimigas bem longe da frente real de batalha, aguardando o resultado da tentativa da Alemanha derrotar a Inglaterra.

Como estando a serviço da fábrica a fim do Estado, o que permite esse fácil e utilíssimo deslocamento do mão de obra, para onde a mesma se achar mais necessária no momento.

5º — De outro lado, o emprego da mão de obra nas empresas privadas vem sendo severamente controlado, tornando-se assim quase impossível desperdiçar a mão de obra ou desviar do trabalho para a Defesa Nacional, braços à medida necessários.

6º — Segundo o regulamento da Defesa, o Ministério do Trabalho pode exigir de toda pessoa que se encontre no país o serviço de que necessita, de acordo, naturalmente, com a capacidade física de cada um.

7º — O futuro não está negligenciado na Grã-Bretanha. O Ministério do Trabalho já iniciou o tratamento de 100.000 novos técnicos, sendo organizado um Conselho de Saúde para examinar os efeitos de longas e consecutivas horas de trabalho sobre o organismo do trabalhador e também para ver se a produção não está sendo prejudicada, em vez de intensificada, com o trabalho intensivo do operariado.

8º — O governo organiza também e vem empregando métodos novos processos de controle da qualidade dos productos fabricados, das diversas modalidades de trabalho e do preço de mão de obra que vem sendo paga nas empresas e industrias de guerra. Cerca de 1.500 empresas dessa natureza já estão inteiramente controladas. As estradas de ferro trabalham hoje sob controle total do governo e as companhias de navegação são actualmente administradas pelo Serviço Nacional, pois todos os navios mercantes foram requisitados.

9º — A certeza de uma igualdade de sacrificios é assegurada pelo aumento de cem por cento de impostos sobre os benefícios e lucros, em todos os ramos de negócios.

10 — Todas as autoridades locais de cidades de mais de 10.000 habitantes são obrigadas a organizar um serviço de defesa passiva eficiente.

11 — A segurança da mão de obra é defendida pelo regulamento que manda recensar as pessoas que possuem abrigos táticos, e que são actualmente de 2.350.000 e proporcionar abrigos a 11.200.000 habitantes. O pessoal da defesa anti-aérea é de cerca de 1.000.000 de pessoas, das quais 350.000 desmobilizados nas fábricas e assegurados assim a protecção mais completa possível aos operários das industrias de guerra.

12 — Perto de 15.000 mulheres servem nos corpos de voluntários.

Uma frase do sr. Cordell Hull que responde aos boatos

Porque alguns chanceleres não tomarão parte na Conferência de Havana

Washington, 1 (A. P.) — Falando hoje aos jornalistas, o senador Cordell Hull, secretário de Estado, reiterou a sua afirmação anterior de que se pretende comparecer pessoalmente à Conferência de Havana.

Disse ainda o sr. Hull que os vários governos americanos se acham tão interessados nessa primeira reunião, que estão designando "importantes" representantes. Vários observadores interpretaram essa declaração como uma refutação das notícias pelas quais havia uma certa falta de interesse em torno da Conferência, servindo de exemplo disso o facto de a ella não comparecer o ministro do Exterior da Argentina, do Uruguay, do Brasil, do Chile e de outras nações.

Pessoas bem informadas dizem que as únicas razões para a ausência de alguns desses ministros são a prevenção de tempo e motivos de ordem interna dos respectivos países, o que obriga a a representarem por emissários autorizados.

DIABETE AP. DIGESTIVO

DR. YASCO AZAMBUJA

O governo britânico não permitirá a ocupação da Syria ou do Libano por potencias inimigas

Londres, 1 (H.) — Foi hoje publicada uma nota officiosa em que o governo se diz informado de que o general Mittelhauser havia comunicado que as hostilidades tinham cessado na Syria. Nessa nota se declara que se a Alemanha ou a Italia tentarem ocupar a Syria e o Libano, procurando, assim, anular a acção britânica nos mares, o governo britânico suppõe que as forças francezas não deixarão de impedir que esse plano seja levado por diante.

"Todavia — acrescenta o comunicado — para dissipar todas as dúvidas possíveis em todos os círculos, o governo britânico declara que não permitirá a ocupação da Syria ou do Libano por potencias inimigas quaisquer que sejam ou que dessas regiões façam base para um ataque contra os Estados do Proximo Oriente que a Grã-Bretanha se comprometeu a defender, ou que ainda surjam desordens que sejam perigosas para esses Estados. Consequentemente reserva-se a liberdade de tomar as medidas que poderia eventualmente julgar necessárias em prol de seus proprios interesses. Qualquer acção que poderia ser obrigado a realizar não indicará de maneira nenhuma que o estatuto futuro dos territórios sob mandato francez ficaria modificado."

Os círculos diplomaticos salientam que essa declaração concorda com a intenção do governo francez de não permitir a ocupação da Syria e com as declarações turcas de não permitir igualmente a ocupação por outra potencia estrangeira, com exclusão da França. Consequentemente tal declaração é uma advertencia de que perturbações nessas regiões não seriam interpretadas como ameaças unicamente aos interesses francezes.

A FRANÇA COMEÇA A SENTIR A SEVERIDADE DA OCCUPAÇÃO

Serão presos ou fuzilados os que possuirem radio-transmissores e não as entregarem

Nov York, 1 (H.) — Notícias da Berlim, transmitidas que o governador militar alemão de Paris dos ordens severos no sentido de serem entregues às autoridades militares todos os aparelhos de radio-transmissão. As pessoas que não obedecerem a essa ordem serão punidas com penas de prisão ou de morte.

Devem também ser entregues às autoridades, todas as armas de fogo, granadas de mão ou semelhantes, sob as mesmas penas.

Todos os que se entregarem a actos de violencia contra o exercito alemão serão passados pelas armas.

Para proteger o porto de Nova Orleães contra qualquer attentado

Nova Orleães, 1 (H.) — Segundo resolveu a Comissão do Porto, ao ter ingressado no eões as pessoas munidas de licença especial.

Cincoenta guardas receberam ordens severas para proteger o porto contra qualquer attentado. Os tripulantes dos navios estrangeiros serão acompanhados por um representante da Companhia de navegação a que pertencem.

Foram prohibidas as fotografias e nenhuma embarcação poderá se aproximar mais de 70 metros do eões sob pena de prisão por 60 dias para o respectivo comandante e multa de 50 dólares.

HAMBERLAIN REAFIRMA A DECISÃO

DA GRã BRETANHA PARA A LUTA

Estamos resolvidos, diz o ex-primeiro ministro,
a atacar os nossos inimigos e a enfrentar
o seu ataque

[illegible]

...a que, com açoite e o
rito de combatividade que só
se encontra no Brasil, a
... . Embora nos tenham dexa-
do, para defender a liber-
e a civilização, nossos bra-
os e as mulheres lutarem
condenados por não terem
a devemos confiar em nós
mos e na Providência para
er, tal como temos vencido

...o pretendo, não me fono,
...o sustentar o poderio militar, que
...o valeu sempre, e que
... reduziu a França à sua li-
...a liberdade poética actual. Salve-
...a liberdade de expressão
... agora, com plena liberda-
...e os movimentos para precipi-
... sobre nós.

...a resta dúvida de que os at-
...s, de que os tempos são
...o, e os seus apetrechos
...mbalo de alguns, e mais
...os e os nazistas tudo jogam
...aproveitar a oportunidade

...superioridade sobre eles. Este
...o, e a cada vez mais forte em
...amento e equipamento.
... Finalmente, temos também a
...a vantagem exercida de homens
...a, e a de não termos de fazer
...seus esforços à tarefa de nos
...abastecer das armas e dos alimen-
...tos necessários, e que traba-
...a, não nos exiliv. Todos e ca-
...a de um delles estão a fazer
...o mesmo esforço combativo, que
...fama se curvará. Se o inimigo
...tentar invadir este país, lutare-
...a, e lutaremos até ao mar e
...o enfrentarmos nos praias.
...todas as armas a nosso dispor.
...Podará chegar aqui, avansadolo,
...mas se o conseguir, lutaremos
...a, e lutaremos até ao mar e
...o em cada caso, até que elle ou
...nós fiquemos esmagados. E se
...o inimigo desalar recuar, como
...os os encontramos as nossas tropas
...a, e lutaremos até a morte, com
...a frota amiga, que o aguarda.

Ninguém o esperará, nas praias

...mar uma guerra curta, e
...temos que ainda esteja utili-
do os seus preparativos para
a invaso deste paz, que
qualquer momento o ataque
degruindo pelo mar e
degruindo pelo ar. Mas o
de nós por um formidável
leulo anti-tank; o maior
podia enfrentar o mar.
degruindo, este poder está
enfrentando o poder superior
superior à alemã e os neces-
sários de guerra devem ser
idos ou vendidos para que
sejam livrados pelo mar nosa
NUTRIÇÃO

...doenças INTERNAS, ESP.
...magão—Fígado—Intestino

...obras de melhora-
do o organismo que com esta ba-
za rubricado pelo director de

Dr. ERNESTO CARNEIRO
Rua Araújo Porto Alegre, 70, 1.
andar. "Clarim de 3 às 6"
—Tele: 23-8562 e 25-1101. (xxx)

do porto de Angra dos Reis

Um decreto assinado pelo presidente da República foram revogados os termos do artigo único do decreto n.º 2.455, de 26 de julho de 1939,

assou e fez, assim, a seguinte declaração, o aludido artigo: artigo único — Fica aprovada

DR. ABREU FIALHO FILHO
OCULISTA

Rua das Orquídeas, 7 — 3.º And.
Tele.: 22-6050 e 22-6854
(tax)

datas do hontem e hoje, ha muitos annos

7 de julho de 1951

PREVISÃO DO PRELADO

Contabilidade da Secretaria de Estado da Viçao e Obras Publicas, ha importancia de 5.688:3448 (cinco mil seiscientos e cincoenta e oito centos, trezentos e trinta e quatro mil réis), para a execucao das obras do melhoramento e aproveitamento do rio de Angra dos Reis — Estado do Rio de Janeiro — cujo projecto foi aprovado pelo decreto n.º 13.036, de 21 de dezembro de 1927. »

Arsenal de Guerra; secção do pavimento tecto da secretaria das Obras Publicas (rua Senhor das Faveas), e outra, num armazem dessa repartição (largo da Carioca).

Pouco a pouco foi se normalizando a situação, até chegar a ser o Corrao do Bombardeamento

SOBRE A INTROMISSÃO DOS VIGARIOS NA SANTA CASA

o mais antigo documento já descoberto sobre a Santa Casa da Misericórdia. Nello estudo administrativo ecclésiastico, Balthazar Simões Perellegomendado aos vigários não se limitou a descrever a irmandade da Santa Casa da Misericórdia, cuja situação se afirma que não fosse de per-

das instituições de que mais se orgulha a cidade do Rio de Janeiro.

ROMENTO MACEDO

Contra a iriagem nada melhor do que um sacco de agun que. Desde 128500 em Casa Hermann, Gon. Diaz, 50. (87078)

O NOVO JUIZ DA NONA VARA CRIMINAL

MINAL

Tomou posse e assumiu hon-tem o exercicio do Juiz da 9ª Vara Criminal, o dr. Emílio Pimentel de Oliveira, que durante cerca de vinte annos funcçãoou como juiz da 4ª Pretoria Criminal.

Correio da Manhã

TELEPHONES :

Director propietario	48-307
Secretario	42-108
Reductor	42-109
Reportagem	42-109
Reductor de plantão	42-276
Reductor de plantão	42-276
Reductor de plantão	42-276
Officinas graphicas	22-015
Portaria - Gomes Freire	22-811

em todo caso, como Hospital	Publicado	42-1982
"enfermas". Sessenta annos	Dias 3 — 10	42-1981
de 1905, seria o anno de	Agencia Central — Rua Gon-	
o considerarmos enganoso	calves Dias	42-1194
o "O Brasil" e a "Gazeta de	Almanach	42-1963
Paraná" a cidade foi fundada	Gazeteiro Medico	
em 1695. Provavelmente não		
coram outros documentos, co-		
mo traslados das cartas de		
nomenclação, tambem do archivo		
da Casa.		
As dessas confirmamos de		

.....	Annual	492.900
.....	Semestral	259.600
..... EXTERIOR	
.....	Annual	1.668.900
.....	Semestral	800.900
.....	Edições de 1949 (anual) de 1/25 2/25	
NUMERO AVULSO		
Dias uteis	\$260
Domingos	\$400
Atalrados	\$590
INTERIOR		
Dias uteis	\$470
Domingos	\$500

O Sr. ALEXANDRE BERNARDES FILHO, não é autorizado a dar jornal, não sendo válidos os recibos passados por elle.

SERVICO TELEGRAPHICO

O primeiro director go-
vernado a 26 de julho, foi
for de engenheiros João Ba-
de Castro Moraes Anes.
A sua organização foi
theoretical. Pelo novo sys-
tem, deviam existir quatro
classes, abrangendo 120 homens.
O pessoal do Arsenal de
Armas deixou de ser immedia-
te incorporado, restando

Pal. 6x

